



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irã Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

ANO XXV

OUTUBRO/2012

Nº 248

O livro com Jesus é sempre, na vida, o mestre silencioso, na fé, o templo da alma, e na dor, a fonte de reconforto.

André Luiz

Um livro restaurador e enobrecido é um sábio que ampara em silêncio, um médico que auxilia sem alarde e um professor que esclarece sem atritos.



Emmanuel

*Meu irmão: lê, com proveito.
O livro nobre e seguro.
Melhoramento de agora
É bênção para o futuro.*



Casimiro Cunha

*Depois da oração, é o livro a única escada, pela qual o Céu pode descer à Terra.
Em verdade, quando um povo abandona o livro, começa a penetrar, sem perceber, o vale da estagnação e da morte.*

Irmão X

É indispensável crescamos mais intensamente, na academia da espiritualidade superior, dentro da qual os discípulos são, eles mesmos, os livros vivos do Infinito Bem, invariavelmente prontos a expressarem, nas próprias vidas, a mensagem de Jesus, sem reclamar recompensa.



Claudino Dias

*(Extraído do livro *Dicionário da alma*, por espíritos diversos, psicografia de Chico Xavier)*

Saiba como foram as comemorações dos 36 anos da FEIG, que ainda se estendem pelo mês de outubro

Páginas 4-6

Participe da Feira do Livro Espírita da FEIG!

Página 4

Congresso Médico-Espírita: oportunidade de aprendizado e crescimento aos nossos espíritos

Página 6

“Multipliquem os corações evangelizados, multipliquem os corações espíritas, atuando na sociedade de maneira correta, de maneira cristã, agindo em família de maneira elevada. No ambiente de trabalho, sejam diferenciados. Deixem que perguntem: “- Quem é essa pessoa tão diferente das outras?”. Deixem que a sociedade identifique vocês como verdadeiros cristãos.”

Página 7

Campanha do
QUILO

Estamos precisando de doações de:

- Pó de café,
- Escova de dentes
- Pasta dental

Que Jesus abençoe a todos!



“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus



O Nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **21/10/2012**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso
- Bazar da Pechincha
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31 (3411-9299).

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone (31) 3394 6440. Desde já agradecemos.

Editorial

O livro espírita

A primeira acepção que encontramos para o verbo “discernir” no *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa* é “perceber claramente (algo, diferenças etc.); distinguir”. Em geral, esta é uma de nossas maiores dificuldades: saber entender situações e pessoas, ou seja, analisar de modo límpido e transparente o que se passa ao nosso redor. O estudo esclarece e amplia nossos horizontes, conseqüentemente, nosso discernimento. Os benfeitores espirituais colocam-no ao lado da prece como uma escada capaz de nos conduzir a patamares mais elevados da evolução. Interessante que quase nunca paramos para pensar em profundidade nisso, quase nunca valorizamos um bom livro espírita, capaz de nos trazer a Verdade. Às vezes até já sabemos de sua importância, mas a preguiça não permite que avancemos com disciplina e seriedade.

A leitura das obras básicas de Kardec e das obras subsidiárias de Chico Xavier e outros devem fomentar nossa sede de conhecimento. Quanto mais estudamos, mais nos preparamos moralmente. Muitos de nós evoluímos intelectualmente primeiro, aprimorando nossa inteligência para, aí assim, desenvolvermos nossa capacidade moral, nossos sentimentos, enfim. Ou seja, muitos de nós aprendemos a amar depois que entendemos.

Joanna de Ângelis, na obra *Joanna de Ângelis responde*, nos chama a atenção para a importância do estudo edificante, propondo-nos que reservemos um quarto de hora diária para o estudo da doutrina, e um verbete para nosso “glossário espírita” cotidiano. Que nestes 36 anos da FEIG possamos sair da ignorância na qual ainda optamos por permanecer, valendo-nos dos recursos espirituais que são colocados à nossa disposição a todo momento.

Paz, alegria e bom ânimo para perseverarmos hoje e sempre!

Maria do Rosário A. Pereira

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** | Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria Doutrinária:

Omar Magalhães Ganem

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação:

Maria do Rosário Alves Pereira

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787JP-17

Colaboradores:

Cristina Maria Camargos D. e Silva, Miriam D’Avila Nunes, Ênio Wendling, Keila Brenda, Janaina Magalhães, Márcia Romano e Sônia Araújo Nogueira.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Vera Zenóbio

Impressão:

Gráfica Fumarc

Site:

www.feig.org.br

Depto. Associados:

(31) 3411-8636

SOS Prece :

(31) 3411-3131

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/Fraternidade Espírita

Irmão Glacus - Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro

Padre Eustáquio – CEP:30720-360- Belo Horizonte/MG

As frases de rodapé foram retiradas do livro

Dicionário da alma, por espíritos diversos,

psicografia de Chico Xavier.

Os 36 anos da Casa de Glacus e o desafio da complexidade

No mês passado, a Fraternidade Espírita Irmão Glacus completou 36 anos de trabalho incessante. Na reunião de convívio espiritual comemorativa, os espíritos mentores, em suas mensagens, rogaram ao Mais Alto e aos fraternistas presentes que a trajetória da Casa fosse ainda percorrida por mais 36, 36 e muitos 36 anos...

Olhando para trás, é possível ver o quanto de realização, nos dois planos da vida, a Casa representa. Hoje, vivenciando a Fraternidade Espírita Irmão Glacus, é fácil identificar os desafios que ainda se colocam para serem superados.

Ao reler edições antigas do jornal *Evangelho e Ação*, encontram-se páginas que vão contando ano a ano a trajetória da Casa. Entre elas está uma matéria que chama a atenção para o crescimento do número de frequentadores, comparando os 30, número aproximado de pessoas que compunham o quadro de tarefeiros quando ela nasceu, com uma nova realidade, tendo naquela época da matéria (out. 1994) alcançado o número de 600 componentes. A reflexão proposta naquela edição era sobre o quanto crescer, de forma tão expressiva, representava para a ampliação das responsabilidades de todos envolvidos com a Casa. Naquelas mesmas edições antigas é possível registrar a criação de muitas atividades da Fraternidade e a ampliação contínua dos desafios.

Hoje, ao completar 36 anos de atividades, a FEIG tem aproximadamente 2.000 tarefeiros cadastrados em atividade em aproximadamente 210 tipos de tarefas, que somados aos frequentadores que ainda não abraçaram uma tarefa e, aos assistidos e atendidos na Fundação, é fácil chegar a algo próximo a 4.000

pessoas que se relacionam das mais variadas formas com a Casa e que fazem a FEIG acontecer.

Neste “fazer acontecer” é possível constatar o quão complexo vem se tornando o dia a dia da Casa, a sua gestão, a sua comunicação e o planejamento. O complexo aqui, ao qual nos referimos, não é no sentido do confuso, do pouco claro; mas no sentido de um “**grupo ou conjunto de coisas, de circunstâncias que têm ligação entre si**”¹ e que, no caso da FEIG, se expande na Fundação Espírita Irmão Glacus.

Filósofos pelo mundo estudam a questão da complexidade, que é a qualidade do que é complexo, que vem do latim *complexus*: o que é tecido em conjunto.² E ficamos a pensar neste “tecer em conjunto” que é o dia a dia da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Os vários fios – frequentadores, tarefeiros, assistidos –, ao chegarem, naturalmente já começam a se entrelaçar, trazendo consigo formações, expectativas e experiências variadas para a realidade que é a Casa de Glacus. Entrelaçam-se no atendimento recebido; na tarefa que abraçam; no conteúdo a que têm acesso; nas decisões que são tomadas; as entações que recebem.

Estes fios, desde os primórdios, foram se organizando em setores, em tarefas e, assim, passam a observar, perceber uma mesma realidade por ângulos específicos, com abordagens às vezes muito particulares. Regularmente entrelaçados, estes fios heterogêneos vão ficando inseparavelmente associados, e vão compondo a Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Uma realidade na qual todos estes fios também representados

por atividades precisam se articular, conjuntamente, para não prejudicar o resultado deste “tecer coletivo”.

Desde os primeiros tempos, iniciativas organizacionais foram implementadas e a FEIG organizou-se em setores, com objetivos e funções claras e regimentalmente definidas.

Na medida em que tudo se torna cada vez mais complexo – interligado –, a clareza das atribuições, a delimitação das funções torna-se cada vez mais relevante e, ao mesmo tempo, amplia a correlação entre as iniciativas e as decisões, que, agora imbricadas, passam a ter pontos de interseção tão marcantes que não podem ser esquecidos. Assim, tudo aquilo que um determinado fio – setor, tarefa, tarefeiro – faz repercute nos demais, direta ou indiretamente.

Que possamos para os próximos 36 anos de história da Fraternidade Espírita Irmão Glacus reconhecer o entrelaçamento dos setores, das iniciativas, das pessoas e, principalmente, a complexidade em nosso dia a dia. Entender esta complexidade como desafio, mas, sobretudo, como horizonte de possibilidades, uma vez que, estando todos entrelaçados a um só objetivo, em uma só direção, podemos produzir mais e, a cada dia, de forma mais efetiva.

Aproveitamos para lembrar uma afirmativa do nosso Glacus: “Quando nos alinhamos dentro de um propósito, nada pode nos ater.”

Evangelho e Ação, sempre!

Miriam d’Avila Nunes

¹ *Dicionário Aurélio* – 7ª edição.

² Morin, Edgar. *Os sete saberes necessários*.

Carta do Leitor

Boa noite!

Fiquei surpresa e ao mesmo tempo feliz, pois reencontrei o jornal *Evangelho e Ação*. Ele foi muito importante para mim, porque estava iniciando o trabalho com as crianças. Comecei desenhando e contando historinhas. Meu marido na época ganhou alguns exemplares do jornal, e através dele comecei a aproveitar as historinhas que ele continha. Mas uma outra pessoa pediu emprestado os jornais e perdemos o contato com a mesma, e hoje fui visitar um amigo e avistei o jornal em sua mesa. Ele disse que era assinante e que recebia na sua casa. Gostaria de fazer a assinatura deste maravilhoso jornal, peço que me façam o favor e me digam como fazê-lo.

Desde já meus agradecimentos sinceros!

Muita paz!

Hilda

(E-mail recebido pelo Fale Conosco do site www.feig.org.br em 03-09-2012)

Querida Hilda,

Que a paz de Jesus esteja sempre em seu coração! Para fazer a assinatura de nosso jornal, que é gratuito, basta procurar o Departamento de Associados na FEIG, ou ligar para 34118636. Esperamos que continue apreciando-o!

Um abraço fraterno,

Equipe do Jornal Evangelho e Ação

Aprendendo com André Luiz

Aprendamos com Jesus

“Grandes instrutores, nos fluidos da carne, amedrontam-se por sua vez, diante dos atritos humanos, e se recolhem, indevidamente, na concepção que lhes é própria. Esquecem-se de que Jesus não esperou que os homens lhe atingissem as glórias magnificentes e que, ao invés, desceu até ao plano dos homens para amar, ensinar e servir. Não exigiu que as criaturas se fizessem imediatamente iguais a Ele, mas fez-se como os homens, para ajudá-los na subida áspera. (...) Se o Mestre Divino adotou essa norma, que dizer das nossas obrigações de criaturas falidas?”^[1]

Ao estudar a Doutrina Espírita aprendemos sobre as três revelações feitas à humanidade: a primeira delas foi a **Justiça**, trazida pelo legislador e médium hebreu Moisés. O **Amor** foi a segunda, cuja responsabilidade de apresentá-la ao mundo coube ao nosso próprio governador espiritual, Jesus Cristo. Já a terceira revelação, a **Verdade**, não chegou à Terra pelas mãos de um só homem, mas sim através do intercâmbio mediúnicamente com Entidades Superiores, integrantes da equipe do Espírito da Verdade, cujos ensinamentos foram codificados por Allan Kardec.^[2]

Esta seqüência nos permite compreender que as revelações foram minuciosamente programadas pela Espiritualidade. A Justiça tinha que vir primeiro, pois não há Amor ou Verdade sem ela. Ela é a base para as demais. Estabelecida a Justiça, é hora de semear o Amor, tendo em vista que o terreno íntimo das criaturas já está prepa-

rado pela noção de direitos e deveres que cabe a cada qual. Em ambiente propício, o Amor floresce e conduz o indivíduo ao conhecimento da Verdade, capaz de libertá-lo dos grilhões da ignorância. As três são importantíssimas para o desenvolvimento da humanidade em todos os aspectos, contudo, o Amor situa-se em posição especial. Ele é a ponte que une os anseios de Justiça aos ideais da Verdade. O Amor ilumina a Justiça e sublima a Verdade.

Para embasar nosso raciocínio, basta observar que o Mestre utilizou um de seus emissários, Moisés, como portador da Justiça. Em se tratando da Verdade, a revelação não foi personalizada, mas teve um apelo global, tendo em vista que os Espíritos se manifestam por toda parte levando consolo, esclarecimento e orientação a todos os homens, sem nenhuma distinção. Porém, com o Amor foi diferente. Dada a importância deste elemento em toda a obra divina, o próprio Cristo encarnou em nosso planeta com o objetivo não apenas de trazer a lição teórica mas, sobretudo, de vivenciar em seu grau máximo este que é o mais nobre dos sentimentos. Jesus ensinou e viveu o Amor em plenitude, de forma incondicional e intensa. O Evangelho registra seu Amor pela humanidade em todas as circunstâncias e de várias formas.

O Cristo Jesus, entidade cósmica de evolução inimaginável para nossos acanhados padrões de percepção, é o criador do mundo em que vivemos. Foi ele quem recebeu de esferas mais elevadas a missão de criar e zelar pelo nosso planeta. O Mestre preparou nossa morada e cuida até hoje de tudo para podermos trilhar nossa caminhada

evolutiva nesta escola abençoada.^[3] Se é fato que o Cristo está no leme desta grande embarcação, também é verdade que ele foi o engenheiro que a projetou e construiu, e desde milênios desempenha com extrema sabedoria a administração deste orbe.

Jesus não tinha obrigação nenhuma de vir à Terra trazer a revelação do Amor, mas veio, por Amor. Agora, pense: se um Espírito desta grandeza veio até nós e nos amou, ensinou e serviu, o que nos faz pensar que nós, Espíritos imperfeitos e falidos, temos o direito de fugir das obrigações que nos competem? Não podemos negar a devida importância às necessidades de aperfeiçoamento moral e espiritual ainda presentes em nossa intimidade. Por isso é fundamental aprendermos com os exemplos de Jesus, pois ele, acima de todos, foi capaz de vivenciar integralmente o que ensinou. A vida do Cristo é um hino eterno de homenagem ao Amor. Jesus é a personificação do Amor.

[1] *Os Mensageiros* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 6 (Advertências profundas).

[2] *O Evangelho Segundo o Espiritismo* – Allan Kardec – capítulo 1 (Não vim destruir a lei).

[3] *A Caminho da Luz* – Pelo Espírito Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulos 1 (A gênese planetária) e 2 (A vida organizada) e o Evangelho Segundo João 1:1-11.

Valdir Pedrosa

Jantar Dançante



No dia 29-09-12 aconteceu mais um Jantar dançante da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, no Clube Libanês. Na oportunidade, frequentadores e tarefeiros puderam renovar os laços de amizade e trabalho, sentindo-se fortalecidos na serra com Jesus. A FEIG agradece a todos que contribuíram direta ou indiretamente para a realização do evento, que, mais uma vez, certamente trouxe luz em forma de entretenimento sadio aos corações de cada um de nós!

FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA 2012

LIVRARIA ESPÍRITA RUBENS ROMANELLI

Sede FEIG:
Seg a Sex, de 13h às 21h30;
Sábados, 14h às 18h;
Domingos, 19h às 21h

DESCONTOS
DE ATÉ 40%

Stands na Fundação:
21/10, no horário da
Reunião de Convívio Espiritual
24/10, no horário da Reunião Pública

“O Estudo edificante, um dos pilares do Espiritismo, esclarece e consola os nossos espíritos. Leia Kardec.”

FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS
Rua Henrique Gorceix, 30. Padre Eustáquio
BH - MG - Tel.: 3411 9299

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS
Avenida das Américas, 777. Bairro Kennedy
Contagem - MG

www.feig.org.br

Programação especial de palestras nas reuniões públicas

OBRA LITERÁRIA DE KARDEC
Expositor - Afonso Chagas
Coral Fundação Espírita Cáritas

AS CURAS DE JESUS
Expositor - Eliane Batista
Coral Grupo Espírita e
Fraternidade Albino Teixeira

EM TORNO DO MICROFONE -
REFLEXÕES PARA A TRIBUNA ESPÍRITA
Expositor - Marcelo Orsini
Coral Casa Espírita Maria Nunes

OBRA LITERÁRIA DE CHICO XAVIER
Expositor - Gilmar Trivelato
Coral da Associação Espírita Célia Xavier

PARÁBOLAS DE JESUS
Expositor - Haroldo Dutra
Coral Fraternidade Espírita Irmão Glacus

PAULO E ESTEVÃO E SONETOS
Expositor - Gladstone Lage
Coral Gotas de Luz



Aniversário de 36 anos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus 16 de Setembro 2012 – Sede



O presidente da FEIG falou aos corações de todos.

Caríssimos, boa tarde!

Muita paz e alegria a todos! Sejam muito bem-vindos à nossa Casa, à Fraternidade Espírita Irmão Glacus, neste dia festivo, de muita alegria, quando comemoramos os **36 anos** de existência da nossa Fraternidade.

Nosso agradecimento inicial a Jesus, Mestre e Amigo inseparável.

Ao querido Allan Kardec, pela Doutrina que nos foi legada, o Espiritismo, cuja base moral ou Religiosa é o Evangelho de Jesus.

Aos Espíritos, nossos Mentores, ao querido Irmão Glacus, e a toda sua equipe, que, do plano maior, zela por todos nós, na difícil tarefa de nos manter juntos e fiéis aos princípios doutrinários que hora abraçamos, e atentos aos compromissos que assumimos quando no plano maior da vida.

Nosso agradecimento especial a todos que durante estes 36 anos de existência da nossa Fraternidade se revezaram nas diversas funções, de forma a garantir a continuidade das atividades, a expansão das tarefas, e este espírito de união, carinho e respeito, que prepondera em nossa Casa.

Fundadores, construtores, mantenedores, funcionários e tarefeiros de toda ordem, a todos vocês, o nosso muito obrigado! Vocês fazem a diferença!

Finalmente, a todos vocês, frequentadores da nossa Fraternidade, assistidos e tarefeiros, nós, juntos, somos a Fraternidade! Obrigado a todos!

Estamos empenhados em reformular

nossa Fraternidade, dando-lhe mais dinâmica, mobilidade e modernidade, dividindo funções e responsabilidades com maior número de tarefeiros, de modo a evitar a sobrecarga de trabalho e a oferecer aos nossos frequentadores e assistidos uma assistência eficiente, caridosa, amiga e fraterna! Preocupamo-nos ainda em treinar aqueles que irão nos substituir à frente da nossa Casa, pois amanhã, certamente, não estaremos mais aqui.

Estamos nos empenhando ainda em outros aspectos, quais sejam:

- Divulgação da Doutrina;
 - estamos reformando nossa Livraria, em breve faremos o mesmo com a Biblioteca;
 - estamos reformulando ainda o site da FEIG criando a Livraria Virtual, fazendo promoções mensais das obras básicas e de outras obras subsidiárias;
 - estamos inserindo o conceito de “Promoção Social” na assistência aos mais necessitados, já em tarefas específica;
 - modernizando nossa área de Saúde, que engloba no departamento Saúde Integral, Saúde Bucal e Farmácia; iniciamos também um trabalho de prevenção com nossos assistidos;
 - grande avanço na área de informática, criando facilidades para os tarefeiros, melhorando os controles, enriquecendo banco de dados, disponibilizando mais equipamentos, aqui e na Fundação; melhoria em nosso laboratório, que atende ao Colégio;
 - na Fundação, estamos construindo um novo salão para reuniões públicas, com maior capacidade, e já iniciamos um trabalho para ampliar o nosso Colégio e garantir a boa qualidade do ensino;
 - estamos desenvolvendo um novo projeto, o “Acolhimento”, que visa, como o próprio nome diz, acolher de forma diferenciada os que adentram a nossa casa, especialmente os que vêm pela primeira vez. Acolher, esclarecer, informar, conduzir aos diversos setores de nossa casa.
- Gostaria imensamente que formássemos uma só Família, com um só propósito, a

família da Fraternidade. Eu os convido a se sentirem responsáveis por todas as tarefas. Compartilhem conosco, diretores, conselheiros, dirigentes, seus desejos, sugestões, seus anseios legítimos de ajudar e servir, pois as portas físicas e espirituais da Fraternidade se acham abertas para todos!

Não nos desviaremos dos propósitos elevados da Doutrina Espírita, e menos ainda, das orientações de nossos Mentores, a quem sempre escutamos. Aqui nos encontramos para servir, com ordem e disciplina.

Vamos agora à frase que foi escolhida para reflexão neste aniversário da Fraternidade, como o fazemos todos os anos:

“Somos todos chamados pela Benção do Cristo a fazer Luz no mundo das consciências – a começar de nós mesmos –, dissipando as trevas do materialismo ao clarão da Verdade, não pelo espírito da força, mas pela força do Espírito, a expressar-se em **Serviço, Fraternidade, Entendimento e Educação.**” Emmanuel (Segue-me – Lição “Ao clarão da verdade”)

E para terminar, gostaria de recordar o Evangelho de Jesus, em João, 13:35:

“Nisto, todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros!”

Este versículo do Evangelho é bem claro, e a mensagem, profunda. É o segredo do sucesso, especialmente em organizações da natureza da nossa. Se nos amarmos, se respeitarmos uns aos outros, se compreendermos que cada um tem o seu ritmo, a sua forma de pensar, e por que não dizer, os seus defeitos, e ainda assim, conseguirmos caminhar juntos, venceremos!

Muita paz!

Sebastião Costa Filho

Mais um Congresso Médico-Espírita em BH

Entre os dias 31-08 e 02-09 realizou-se, no Hotel Ouro Minas, em Belo Horizonte, o VI Congresso de Saúde e Espiritismo de Minas Gerais, intitulado “Caminhos para a cura do corpo e da alma”. Foram três dias de atividades intensas em que os participantes tiveram oportunidade de refletir sobre temas ligados à área da saúde e suas interfaces com a doutrina espírita. Muitos palestrantes, médicos e profissionais espíritas e da saúde contribuíram com informações esclarecedoras a fim de mostrar aos presentes que corpo e espírito são duas instâncias interligadas, e que tudo aquilo que ocasiona prejuízo para um tem seus reflexos no outro.

A palestra de abertura foi proferida por Haroldo Dutra Dias, o qual versou sobre o tema “Jesus e o Evangelho – o terapeuta e a terapêutica”. O estudioso iniciou sua fala abordando o novo paradigma espírita que se estabelece no mundo entre fins do século 19 e começo do 20. Diante de duas Grandes Guerras Mundiais, o homem repensa e questiona o avanço unilateral da ciência, e o paradigma materialista dominante – ainda muito forte mesmo

nos dias de hoje – vai cedendo lugar ao espiritualista, que não reduz o ser humano ao veículo carnal, e que tem avançado célere. A partir daí, o palestrante trabalhou a figura de Jesus sob uma nova perspectiva, tal como o faz a Doutrina Espírita, ou seja, como educador e terapeuta.

No sábado e no domingo os participantes contaram com mesas-redondas sobre “Doenças ou transtornos espirituais”, “O homem sadio”, “Cura e autocura – uma visão médico-espírita”, “Sexualidade e saúde mental”, “Uma jornada com o paciente de câncer”, “Homossexualidade sob a ótica do espírito imortal”, “Depressão”, dentre outros. A palestra de encerramento foi proferida pelo médium baiano Divaldo Pereira Franco, que trouxe à baila o tema



Muitos interessados no estudo da doutrina compareceram ao evento.

“Jesus: médico de homens e de almas”.

Tratou-se de uma ocasião interessante para discutir temas atuais, provocativos e instigantes, analisando-os à luz da Doutrina Espírita. Que novas oportunidades como essa possam continuar nos auxiliando, por meio do estudo edificante que conforta e esclarece aos nossos corações!

Mediunidade em Crianças: Como os pais devem lidar com a mediunidade de seus filhos?

Palestrante: Agnes Henriques (autora do livro: Mediunidade em criança)



Data: 4 de novembro de 2012

Horário: 8h30 às 13h

Local: Salão de Reuniões Públicas na FEIG

Período de inscrição: de 14 de outubro à 2 de novembro

Inscrição: Doação de 1 pacote de pó de café para a montagem de cestas básicas para os assistidos da FEIG. Pode ser feita na **FEIG** (no terceiro andar: Segunda a sexta, das 19h45 às 21h45 e aos domingos, das 19h15 às 21h15); na **Fundação** (na sala de coordenação da evangelização, às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30) ou por **e-mail** (evangelizacao@feig.org.br). Vagas limitadas.

Público Alvo: Frequentadores e tarefeiros da FEIG e Fundação, seus familiares e amigos.

FEIG: Rua Henrique Gorceix, 30. Pe. Eustáquio. BH-MG. Tel.: 3411 9299 - www.feig.org.br



Ciclos de Palestras 2012

Evangelho

Módulo II



A lei de amor.....	06-10
A fé e a caridade.....	01-10; 05-10; 20-10
O trabalho.....	08-10; 19-10; 27-10
A família.....	15-10; 26-10
A oração.....	22-10

Ciclos de Palestras 2012

Passé

Módulo III



Passé – aspectos gerais.....	29-10
Visitação fraterna.....	03-10
Imprevistos e administração da tarefa.....	10-10

Ciclos de Palestras 2012

Sobre a Mediunidade

Módulo IV



Conceituação e tipos de mediunidade.....	17-10
Mecanismos da mediunidade.....	24-10
A casa mental.....	31-10
Animismo e mistificação.....	07-10
Obsessão e desobsessão.....	28-10

Ciclos de Palestras 2012

Episódios Finais de Jesus

Módulo IX



Transição para a regeneração.....	28-10
-----------------------------------	-------

Mensagem do 3º domingo - Convívio Espiritual

“Boa tarde a todos. O amor do Cristo nos uniu como pérolas em cordões de esperança. Mais uma vez me encontro em esplendor de alegria e emoção. Creio que não há na Terra uma representação melhor da palavra ‘ENCONTRO’ do que isso que nos acontece mensalmente. Eu e os amigos espirituais, retornando à Terra, e cada um de vocês deixando seus ambientes, rumando para cá e entrando um a um por aquela porta, se aproximando do plano dos espíritos.

Felizes são aqueles que fazem escolhas felizes. E cada um de vocês nesta tarde optou pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus e por merecimento vai levar daqui, exatamente, o que precisa.

Aqueles que estão doentes, nós vamos ajudar. Aqueles que têm saúde demais, nós também ajudaremos. Aqueles que sentem culpa, remorso, arrependimento, nós vamos ajudar. E aqueles que são extremamente autoconfiantes, nós também ajudaremos. Aqueles que gastam mais do que ganham, ajudaremos, e aqueles que ganham mais do que gastam, estaremos presentes. Aqueles que estão sem força pra viver, cooperaremos, e aqueles que estão com excesso de vitalidade, também auxiliaremos. Ninguém que fez esta opção deixará este ambiente de luz sem os recursos necessários para avançar espiritualmente na encarnação. Causa e efeito. Plantio e colheita. Aqui vocês vieram e então daqui vocês levarão paz e esperança.

Lembro-me com muita alegria todas as lições que recebi no plano dos espíritos. Ninguém se encontra desamparado. E a poesia e a arte no mundo invisível desdobram-se ao infinito, quando há amor. E em qualquer lugar é assim.

Certa vez, curioso no entendimento da evolução do espírito, recebi a visita de um anjo em uma determinada colônia espiritual. Ele trouxe um balão para que eu pudesse entender. Um balão comum, de festa. E ele com toda a sua elevação e a sua leveza começou a soprar com muita serenidade, dentro do balão. Eu naquele instante, inseguro, aflito, desorientado, jamais tinha visto o espírito e nunca vi ninguém soprar um balão daquele jeito. O balão foi enchendo, enchendo, enchendo. Até que num certo momento ele olhou pra mim, sorriu e deu um nó. Quando ele soltou o balão à minha frente o objeto lentamente começou a ascender, começou a subir, à minha vista, passando em frente aos meus olhos, exigiu que eu olhasse em seguida para o alto. E eu fiquei ali contemplando a subida do balão. Não vi a fisionomia dele, mas eu tinha a certeza que ele contemplava. Depois de um certo tempo o balão subiu tanto, tanto, que não foi mais possível vê-lo. Até que eu vi um pequeno estrondo. Era o balão que se rompia. Mas ele pegou nas minhas duas mãos e disse: “— Sabe Pedro, a vida é assim. O balão é o corpo. O sopro é o espírito. O nó é a encarnação. A gente nasce para subir. Quanto mais rarefeita a atmosfera do planeta em que a alma vive, quanto mais delicada, mais o balão vai se inchando, mais o balão vai crescendo, porque ele não vai encontrando resistência. O ar é leve, suave, é raro. Até que chega uma hora que a força dessa alma é tão grande que ela supera o próprio limite do objeto elástico. E quando esse balão se arrebenta, Pedro, o corpo se desfaz

e se refaz, mas aí você já está tão alto, você já está tão alto, meu irmão, que você agora se confunde com o sopro do Criador.” Nunca me esqueci. Parecia que estava tudo ali resumido. Todo o Evangelho. Toda a doutrina.

E qual foi a minha alegria ao ver aqui tantos balões. Uns mais cheios, outros menos. Mas este salão está coroadado de diversas cores e a mediunidade no coral materializou-se nesta tarde.

Queridos irmãos, queridas irmãs, vocês sempre ouviram e quando encarnado eu ouvia e pregava na tribuna. Falávamos que o espírita não faz proselitismo, que o espírita não busca seguidores, que o espírita não faz propaganda. Porque nós não temos como interesse a pesquisa que as agências fazem para dizer quantos adeptos seguem tal ou tal religião. Esqueçam isto. É verdade: esses números não nos interessam. No entanto, o estágio de transição do planeta nos faz nesta tarde, neste aniversário de 36 anos, instrumentos do plano superior, com autorização do nosso querido irmão, venerável Glacus, e dizer para cada um que o que vocês podem fazer sozinhos é muito mais rápido e muito mais fácil do que pela intuição. O que vocês podem fazer sozinhos, encarnados, é muito mais fácil e muito mais rápido do que aguardarem a intuição dos espíritos.

Multipliquem os corações evangelizados, multipliquem os corações espíritas, atuando na sociedade de maneira correta, de maneira cristã, agindo em família de maneira elevada. No ambiente de trabalho, sejam diferenciados. Deixem que perguntem: “— Quem é essa pessoa tão diferente das outras?” Deixem que a sociedade identifique vocês como verdadeiros cristãos. Faço aqui um apelo nesta tarde tão festiva: precisamos de mais cristãos, para evitar sofrimento, para antecipar a paz na Terra. Multipliquem, vigiem mais, orem mais, mas trabalhem mais. O espírito era outro, o anjo era outro, mas eu ainda era muito deficiente. Aqui também nós temos os deficientes. E todos nos trazem alento e nos tratam com respeito. E eu na minha pequenez era muito deficiente. O anjo chegou mais uma vez, um outro. Porque não faltam anjos em nossa vida. Não fiquem esperando anjo na escuridão do seu quarto. Não fiquem esperando anjo nas reuniões mediúnicas. Os anjos são aqueles que a gente encontra a toda hora e que nos lembram que é importante e é muito necessário amar ao próximo.

Ele abriu a minha mão, colocou duas pedras: uma pedra grande, linda, reluzente, a outra era um cascalho bruto. Eu logo adivinhei. Eu também não era tão deficiente assim. O cascalho era eu. E a pérola que brilhava, o diamante que brilhava à minha mão, à frente em direção aos dedos era o Cristo. O anjo sacudiu a cabeça afirmativamente. Aí ele me disse, porque eu ainda estava inseguro, desorientado, temeroso. Ele disse: “— Olha, Pedro. Veja como está. Jesus não está na frente? Quando você sentir medo, você diz assim: ‘Ó Jesus, vai na frente, vai na frente que eu já estou indo.’ É o momento que a gente tem medo. É o momento em que a gente acha que não consegue. É o momento em que a gente acha que não vai conseguir. Diga ao Cristo: ‘— Jesus, pelo amor do nosso

Deus, chegue antes de mim porque eu já estou indo.’” Eu entendi. Eu já chorava há muito tempo. Quando ele inverteu as pedras, quando ele colocou-me à frente em direção aos dedos e colocou o Cristo em direção ao pulso e eu com a mãozinha aberta, como uma criança de pouca idade, sentia o valor e a importância da humildade. Eu só podia aprender alguma coisa ali se eu fosse humilde. Senão eu nem olhava para o anjo. Aí ele disse: “— Agora, Pedro, agora é o contrário. Toda a vez que você tiver uma pequena vontade de ajudar o outro, toda vez que você tiver a noção clara da sua capacidade, o Reino de Deus está dentro de vós. Você diz assim para Jesus: ‘— Jesus, deixa comigo. Deixa comigo, que eu vou à frente. Depois você chega. Deixa que eu já vou resolvendo.’” E eu nunca mais me esqueci. Eu nunca mais me esqueci porque toda vez que isso acontecia, no meu medo, Jesus à frente. Na minha autoconfiança, na minha força de caridade, eu ia à frente, Jesus chegava. A gente se encontrava. Aí a minha mão pesava. E quando eu olhava, abria. Lá estavam duas pedras: uma ao lado da outra. Aí eu entendi o que é o “ombro a ombro e o lado a lado”.

E nesta Casa, nesta tarde, eu escancaro o meu coração espiritual para dizer a cada um de vocês que eu não sou melhor, que eu sou igual. E que quando as duas mãos fazem assim as pedras se enfileiram. Mas foi aqui. E isso tem pouco tempo. Tem menos de 36 anos. Que eu com medo um dia pedi: “— Jesus, vai na frente. [emoção] Vai na frente, Jesus, porque eu já estou indo...”

E hoje, esta Casa que é luz no universo, esta casa de amor, diuturnamente, de segunda a domingo, ela me dá oportunidade em oração de dizer ao meu Cristo Jesus: “— Pode ficar tranquilo, Jesus. Eu e a equipe do Glacus, nós vamos à frente. E está vendo aquela multidão, Jesus? Essa multidão que fica aí percorrendo pra lá e pra cá nas tarefas? Que vai pra Fundação, que volta, que vai pro telefone, que atende, que bate às casas, que evangeliza, que fluidifica, que escreve, que escuta, que estuda, que brinca? Pois então, Jesus, fica tranquilo, porque a gente vai na frente. E você pode vir atrás, Mestre Amado, porque nós estamos juntos, porque Deus é um só e nós somos todos seus filhos!”

O Irmão Glacus pede que eu avise que a partir de amanhã quando vocês lembrarem das pedras, vocês receberão, instantaneamente, no coração, uma pequena caixa embrulhada de presente. E quando vocês abrirem a caixa, puxando os laços, vocês encontrarão ali dentro duas pedras e um balão. E o Irmão Glacus, de extrema felicidade, abraçado com os espíritos em pé, todos aqui à frente, comunicam que na porta de entrada e de saída desta Casa, todos os espíritos, as centenas de espíritos que aqui trabalham, formarão um corredor, conduzindo-os até a via pública. E cada um será abraçado e beijado. Parabéns a todos. Que Deus, no seu Infinito **Amor**, renove a nossa fé e multiplique em cada um o trabalho de caridade. Do irmão, muito emocionado e grato, Pedro de Camargo.”

(Mensagem psicofonada pelo médium Vini-cius Trindade no dia 16-09-2012, em comemoração aos 36 anos da FEIG.)

O Sítio da Dona Joaquina

O Mapa do Tesouro ***** parte 20

Criação e arte: Ricardo Lins Jansen

© **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS ***** PROIBIDA A COMERCIALIZAÇÃO**

REVISÃO DESTE TEXTO: MARIA DO ROSÁRIO ALVES PEREIRA



a escada

SEU JOSÉ SE MATERIALIZOU SEGURANDO CHIMBICA E O MISTÉRIO SE DESFEZ. ELA, NO FINAL DAS CONTAS, NÃO ESTAVA VOANDO, MAS SENDO CARRREGADA PELO ESPÍRITO QUE ATÉ ENTÃO SE MANTINHA INVISÍVEL AOS DEMAIS.

– AHHHH! MAS ISSO NÃO VALE! – RESMUNGOU A MENINA.

– HÔ, HÔ, HÔ, HÔ, HÔ! – RIU SEU JOSÉ, E AS CRIANÇAS SE DIVERTIRAM, POIS A CENA FOI ENGRAÇADA.

– ESTOU OBSERVANDO TUDO, HEIN? – COMENTOU O GRANDE HOMEM.

– SEU JOSÉ... INTERPELOU CHIQUIM: – AFINAL, OS ESPÍRITOS NÃO VOAM?

SEMPRE AMISTOSO ELE EXPLICOU: – OS ESPÍRITOS TÊM MUITAS HABILIDADES NATURAIS QUE SE DESENVOLVEM NA PROPORÇÃO EM QUE ELAS SOBEM OS DEGRAUS DA EVOLUÇÃO. COM RESPONSABILIDADE E RESPEITO AO PRÓXIMO PASSAM ENTÃO A USÁ-LAS COM PRUDÊNCIA.

– ONDE FICA A ESCADARIA DA EVOLUÇÃO? – PERGUNTOU CHIMBICA.

– VOU SUBIR TODOS OS DEGRAUS DE UMA VEZ CATANDO AS HABILIDADES QUE ENCONTRAR.

SEU JOSÉ DEU OUTRA RISADA EXPLICANDO A SEGUIR: – QUEM TEM COMO NORMA DE VIDA A BONDADE, JÁ ESTÁ NO SEU DIA A DIA, A CADA MOMENTO, ESCALANDO OS DEGRAUS QUE NOS ELEVAM. NÃO É PRECISO SAIR CATANDO NADA... HÔ, HÔ, HÔ, HÔ, HÔ!

CLARINHA APONTOU PRA CIMA E DISSE: – POIS ENTÃO VAMOS SUBINDO A ESCADARIA, POIS NÃO QUERO CHEGAR ATRASADA PARA O TEATRINHO!

– VAMOS! – CONCORDOU SEU JOSÉ E TODOS FORAM.

ENQUANTO ISSO, PERTO DALI, TOÍM, O MENINO ENCARNADO, LEVOU O MAIOR SUSTO QUANDO VIU UMA PEQUENA ESFERA DE LUZ PASSAR RISCANDO OS ARES. EM ALTA VELOCIDADE, ELA PARTIU CRIANDO UM FIO DE LUZ QUE PULSANDO SE ESTENDEU PARA FORA DO PRÉDIO.

– EU SEI O QUE É ISSO! – AFIRMOU TUQUINHA, A MENINA ENCARNADA QUE TAMBÉM VIU.

E VOCÊ... JÁ SABE O QUE É ISSO?

CONTINUAMOS EM DEZEMBRO DE 2012.

NÃO PERCA NO...

JORNAL EVANGELHO E AÇÃO!



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30.720-360
Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br



IMPRESSO ESPECIAL

9912284938 - ECT/DR/MG
FRAT.ESP.
IRMÃO GLACUS

CORREIOS

- MUDOU-SE
 ENDEREÇO INSUFICIENTE
 NÃO EXISTE O Nº INDICADO
 FALECIDO
 DESCONHECIDO
 RECUSADO
 AUSENTE
 NÃO PROCURADO
 OUTROS: _____

- INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
 REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM __/__/__.

DATA:

RUBRICA: